

Emater faz levantamento da atividade de ovinocultura de corte nas regiões de Castro, Umuarama, Cianorte e Irati

Umuarama

Postado em: 13/12/2018

A exploração da ovinocultura de corte no estado do Paraná tem despertado o interesse de muitos produtores rurais como mais uma diversificação da propriedade para aumento da renda e viabilidade econômica da mesma.

A exploração da ovinocultura de corte no estado do Paraná tem despertado o interesse de muitos produtores rurais como mais uma diversificação da propriedade para aumento da renda e viabilidade econômica da mesma. Um dos maiores gargalos sentidos é a cadeia produtiva desestruturada, mesmo com o valor atrativo do preço do cordeiro sendo pago em média de R\$18,00 a R\$20,00 o kg de carcaça, que corresponderia a um preço da arroba de R\$270,00 a R\$300,00. Se comparado com o bovino de corte este preço é praticamente o dobro do valor.

Com o intuito de conhecer a realidade do setor visando à implementação de propostas para a organização, profissionalização e fortalecimento da atividade, foram feitas visitas nas regiões de Castro, Umuarama, Cianorte e Irati pelos técnicos do Instituto Emater, identificando quais os tipos de alimentação, raças, manejo sanitário, manejo reprodutivo, instalações e comercialização têm sido realizados. Também, procurou-se avaliar quais as necessidades e expectativas dos produtores com relação à ovinocultura de corte.

Em Umuarama foi realizada uma reunião na Sociedade Rural com os produtores da Associação dos Ovinocultores dos Municípios de Entre Rios, a Ovinorios, onde vários problemas da exploração foram levantados: a necessidade em se profissionalizar na atividade, melhoria na eficiência da produção, planejamento alimentar, manejo de pastagens, protocolo sanitário, raças a serem utilizadas, melhoramento genético efetivo, assistência técnica regular, solução para ataque de predadores (onças e cachorros), e principalmente, uma solução para a comercialização formal dos animais.

Além disso, foram visitadas algumas propriedades em Umuarama, a Universidade Estadual de Maringá, Campus Umuarama, junto ao Professor Antônio Martinez que desenvolve trabalhos com ovinos, e o estabelecimento de processamento de carnes de André Amaducci. Também foi realizada uma visita em uma propriedade no município de Tapejara, região de Cianorte, onde se constatou a produção de ovinos em sistema silvipastoril.

Já na região de Irati foram visitadas propriedades em Ibituva, Rio Azul e Mallet, onde se observou um bom nível de conhecimento técnico por parte dos produtores, fruto de treinamentos anteriores realizados, principalmente, pelo Emater. Porém, a maior dificuldade citada foi a comercialização dos animais.

Também foi visitada a Cooperativa Castrolanda, em Castro, onde se conheceu o sistema de produção de ovinos, o funcionamento da Cooperativa e o tipo ideal de carcaça de qualidade. Tal visita foi importante para avaliar as necessidades por parte do elo comprador da cadeia produtiva. A falta de oferta com padrão de qualidade dos cordeiros e a concorrência da carne Uruguaia são os principais desafios, além do comércio informal, que se torna um concorrente desleal o qual não tem muitos dos custos quando se legaliza o abate e comercialização, e ainda há o risco da procedência

do produto ao consumidor.

Ficou evidente que há muito espaço para a atividade da ovinocultura de corte crescer e gerar bons frutos aos produtores paranaenses. O estado possui potencial produtivo para a produção de cordeiros de qualidade, pela aptidão de raças especializadas, produção de alimentos, e perfil cooperativista. Nesse sentido, é fundamental a extensão rural definir uma equipe de técnicos, para executar uma ATER aos ovinocultores, pois é necessário intervir em todo o sistema de produção, melhorando a alimentação, sanidade, genética, reprodução, instalações, ambiência, gestão e manejo geral do rebanho. Por meio das Unidades de Referência a serem implantadas, poderá ser difundido um pacote tecnológico ajustado ao perfil de cada localidade trabalhando com grupos de produtores. Após esta etapa, será possível impulsionar o pós-porteira e assim solucionar gargalos dos diferentes elos da cadeia.

Participaram no diagnóstico de realidade da ovinocultura no estado do Paraná:

Umuarama

Representantes da Ovinórios: Adriano Brey, Antonio Carlos Ruiz, Cláudio Nunes Giarola, Gisele Petinelle, Guilherme Batista dos Santos, Jeferson Carmelo Pacheco, Rodrigo César M. Corrêa e Rubens Aparecido de Souza.

Representantes da Adapar: supervisor regional Roberto Carlos Machado e o fiscal de defesa agropecuária Luiz Fernando Ruiz.

Representantes do Emater: coordenador de pecuária da macro noroeste zootecnista João Batista Barbi, gerente regional engenheiro agrônomo José Jaime de Lima e o zootecnista da unidade estadual Rodrigo César Rossi.

Cianorte

Representantes do Emater: médica veterinária Amanda Beatriz de Lima Costa, zootecnista João Batista Barbi, zootecnista Rodrigo César Rossi.

Irati

Representantes do Emater: zootecnista Douglas Alves Bianchini, técnico agrícola Erison Adrianczyk, coordenador regional de projetos médico veterinário Maurício de Barros, zootecnista Nadine Woruby Santos, técnico agrícola Paulo César Valigura, zootecnista Rodrigo César Rossi, técnico agrícola Ronaldo Adriano Bonette e o médico veterinário Vinícius Augusto Estevão David.

Castro

Representantes da Cooperativa Castrolanda: coordenador de produção de ovinos médico veterinário Tarcísio Nicolau Bartmeyer, e a responsável pela assistência técnica aos produtores zootecnista Bruna Fittkau Bavoso.

Representante do Emater: zootecnista Rodrigo César Rossi

Entidades que colaboraram:

Associação dos Ovinocultores dos municípios de Entre Rios - OVINORIOS

Endereço: PR323, Km 303, s/n - Parque de Exposições Dario Pimenta Nóbrega - Umuarama - PR
e-mail: ovinorios@hotmail.com

telefone: (44)98406-5352 (Rubens, Umuarama) - (44)99976-0237 (Jeferson, Alto Paraíso) -
(44)99931-6688 (Cláudio, Douradina) - (44)99976-2064 (Albertino, Iporã) - (44)99122-5484 (Paulo
Dantas, São Jorge do Patrocínio)

Cooperativa Castrolanda

Endereço: Praça dos Imigrantes, 3 - Colônia Castrolanda, Castro - PR, CEP 84196-200.

Negócios Carne - Setor de Ovinocultura

Tarcisio Nicolau Bartmeyer - Coordenador de Produção de Ovinos

Telefone: (42)3234-8127

www.castrolanda.coop.br